



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Bandas máficas como marcadores estruturais da deformação dúctil nos Granitóides de Quatro Ilhas- SC
<b>Autor</b>	PEDRO HENRIQUE SULZBACH DE ANDRADE
<b>Orientador</b>	MARIA DE FATIMA APARECIDA SARAIVA BITENCOURT

## **Bandas máficas como marcadores estruturais da deformação dúctil nos Granitóides de Quatro Ilhas- SC**

Pedro Henrique Sulzbach de Andrade

Maria de Fátima Bitencourt

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Os Granitóides de Quatro Ilhas (GQI) são biotita granitóides porfiríticos foliados, cujas melhores exposições ocorrem na Praia de Quatro Ilhas, município de Bombinhas, SC, principalmente na porção sul, denominada Ponta de Fora. A rocha tem composição monzogranítica a granodiorítica e possui granulação grossa a muito grossa. Apresenta foliação milonítica paralela à foliação ígnea, com direção predominante NE e com mergulhos que variam de sub-horizontais a subverticais. Bandas máficas são comuns, bem como veios leucograníticos com diferentes texturas. Feições como caudas de recristalização são abundantes. A fragmentação das bandas máficas originalmente concordantes resulta da formação de importantes dobras de mesoescala que afetam todo o conjunto. O presente trabalho tem por objetivo a caracterização e detalhamento em escala de afloramento da deformação dúctil atuante sobre os GQI. Para tanto, a metodologia utilizada é a documentação de feições de campo, tais como indicadores cinemáticos e principalmente as já citadas bandas máficas, que servem de marcadores da foliação, localmente dobrada e transposta. Foram confeccionados croquis e coletados dados estruturais de foliações, lineações, eixos e planos axiais de dobras, que serão trabalhados na confecção de estereogramas e diagramas com a finalidade de contextualizar o local de estudo em âmbito regional. Análises preliminares das medidas tomadas mostram um aumento contínuo do mergulho da foliação milonítica em zonas de mais alta deformação indicando uma progressão da foliação milonítica de baixo ângulo (atitude média: 30/130) para alto ângulo.